

DIÂMETROS ÓSSEOS EM JOGADORES DE FUTEBOL DA CLASSE SUB-15 DA CHAPECOENSE DIVIDIDOS POR POSIÇÃO

Orientadores: ZAWADZKI, Patrick

ZANINI, Daniela

CÉZAR, Marcos A.

ALMEIDA, Carlos M. P.

PAGLIARI, Paulo

Pesquisadores: BARP, Dirceu J.

SOUZA, Fernanda A. M.

SIRINO, Natali

FIGUEIRA; Suani M.

SILVA, Vinicius L.

GAZOLA, Cleisa

RECH, Maicon

COLOSSI, Iully A. L.

Curso: Educação Física

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

O futebol, em sua magnitude, cultiva o interesse de estudiosos, que determinam como objeto de suas pesquisas o perfil dos atletas e das variáveis físicas e fisiológicas medidas durante jogos e treinamentos. Nas categorias de base de formação esportiva, existe uma estratificação por faixas etárias que busca homogeneizar as necessidades e níveis de treinamento dos atletas. Por nesse esporte ocorrer contato e choques constantes, deve-se destacar a importância das variáveis antropométricas. Levanta-se, aqui, a questão da estimulação de osteoblastos e osteoclastos durante o treinamento esportivo. Como são conhecidos relatos científicos que apontam calcificações ósseas acentuadas em atletas de determinadas modalidades. O objetivo com o estudo foi verificar os diâmetros ósseos dos atletas da categoria de base sub-15 da Chapecoense, divididos por posição de jogo, para acompanhar possíveis calcificações que estejam ocorrendo em virtude dos constantes impactos nos membros inferiores com a bola ou com outro jogador. Participaram da pesquisa 25 atletas com idade entre 13 e 14 anos. Para a coleta de dados, foi utilizado um paquímetro, sendo medidos os diâmetros do joelho e do rádio. Os resultados nos mostram que, de maneira geral, a média entre os jogadores para o diâmetro do rádio foi de $m=5,70$ e de diâmetro do fêmur de $m=9,61$ nos membros direitos. Dividindo a amostra por posição de jogo, obtivemos para os goleiros Diâmetro Femoral (DF) $m=9,9$ ($dp=0,60$), Diâmetro do Rádio (DR) $m=5,7$ ($dp=0,3$) e Diâmetro Umeral (DU) $m=7,3$ ($dp=0,1$); para Atacantes, DF $m=9,1$ ($dp=0,4$), DR $m=5,5$ ($dp=0,3$) e DU $m=6,5$ ($dp=0,4$); para os Meias, DF $m=9,4$ ($dp=0,6$), DR $m=5,6$ ($dp=0,1$) e DU $m=6,8$ ($dp=0,1$); para os Volantes, DF $m=9,6$ ($dp=0,4$), DR $m=5,8$ ($dp=0,4$) e DU $m=6,9$ ($dp=0,3$); para Lateral Direita, DF $m=9,9$ ($dp=0,5$), DR $m=6,4$ ($dp=1$) e DU $m=6,8$ ($dp=0,4$); para Lateral Esquerdo, DF $m=9,8$ ($dp=0,3$), DR $m=5,6$ ($dp=0,6$) e DU $m=6,6$ ($dp=0,5$); e, para os Zagueiros, DF $m=10,0$ ($dp=0,35$), DR $m=5,8$ ($dp=0,14$) e DU $m=7,0$ ($dp=0,07$). Os resultados obtidos da equipe de futebol da Chapecoense Sub-15 mostram valores de referência que possibilitam a futuras pesquisas a realização de aferição da evolução antropométrica, o que agrega parâmetros para a prescrição do treinamento, e, ainda, pode servir para detectar futuros talentos.

Palavras-chave: Futebol. Diâmetro ósseo. Adolescentes. Avaliação física. Valores de referência.

patrick.zawadzki@unoesc.edu.br

daniela.zanini@unoesc.edu.br